

0 069500 159847



Prefeitura Municipal de Sabará/MG

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2016**



AEB - Assistente Social

Manhã

Organizadora:



Texto para responder às questões de **01** a **05**.

Preconceito à velhice

Hoje, custa assumir a velhice. A mercantilização da aparência humana descobriu o elixir da eterna juventude. Fortunas são movimentadas para prolongar a nossa juventude ou, pelo menos, a ilusão de que ela é perene: cirurgias plásticas, academias de malhação, pílulas energéticas, bebidas revitalizadoras, alimentos dietéticos etc.

Assim, a velhice ganha, aos poucos, o estigma da vergonha, como se as rugas fossem cicatrizes socialmente inadmissíveis, os cabelos brancos, sinais de degradação, a aposentadoria, ociosidade vergonhosa, as limitações próprias da idade, incompetência.

Fiquei chocado quando, em Estocolmo, uma amiga, assistente social, me contou que trabalhava num asilo, uma espécie de apart-hospital, onde as famílias depositavam seus idosos. Não há exagero no verbo. A função de minha amiga era visitar os aniversariantes, já que, em geral, suas famílias jamais apareciam e nem sequer telefonavam. [...]

Algumas universidades facultam a eles o livre acesso a seus cursos, sem exigência de vestibular e frequência regular. Também empresas têm dado preferência a idosos na ocupação de certos cargos. No entanto, falta muito para que os nossos idosos sintam-se de fato valorizados, respeitados e, sobretudo, venerados, como ocorre nas aldeias indígenas. Ali, quando morre um velho, é toda uma biblioteca que desaparece. Pois é através da memória que a história é registrada e transmitida, embalada numa sabedoria que o nosso academicismo cartesiano custa a apreender. Bons tempos aqueles em que, em Minas, pedíamos a bênção dos mais velhos. E tínhamos todo o tempo do mundo para ouvir suas experiências e ensinamentos. Como a minha avó Zina que, aos 90 anos, narrava sua mocidade em Ouro Preto com um brilho adolescente nos olhos.

(SCLIAR, Moacyr. Do jeito que nós vivemos – Belo Horizonte: Frei Betto (fragmento). Disponível em: <http://www.adital.com.br/site/noticia2.asp?lang=PT&cod=6169>.)

01

De acordo com as informações e ideias do autor:

- A) A característica de consumismo da sociedade é vista como um dos fatores que possibilitam a prática do preconceito à velhice.
- B) O preconceito à velhice faz parte de um inevitável processo vivido pela sociedade atual que precisa de ser por ela compreendido.
- C) Apenas as marcas físicas do envelhecimento são suficientes e responsáveis pela ocorrência de preconceito em relação aos idosos.
- D) Indústrias movimentam, atualmente, grandes fortunas com o objetivo de promover uma necessidade básica da sociedade em relação à longevidade.

02

Considerando a relação de regência existente entre os termos do título do texto, assinale, a seguir, a opção de reescrita cuja correção gramatical e sentido não foram preservados.

- A) Preconceito para a velhice.
- B) Preconceito sobre a velhice.
- C) Preconceito contra a velhice.
- D) Preconceito acerca da velhice.

03

A forma verbal empregada em “[...] como se as rugas fossem cicatrizes socialmente inadmissíveis [...]” (2º§) apresenta-se no mesmo tempo e modo verbal encontrado em:

- A) Em breve estarei em sua casa em companhia de toda a família.
- B) Que haja paz entre os povos acima dos interesses particulares.
- C) Éramos, em outros tempos, envoltos em pensamentos confusos.
- D) Tivessem compromisso com o trabalho, tal situação se converteria.

04

Ao citar o hábito de indígenas em relação aos idosos, é empregada uma metáfora que

- A) valoriza o saber indígena em relação aos outros povos.
- B) expressa, com exagero proposital, o valor da cultura indígena.
- C) particulariza um tipo de saber desvinculando-o dos outros saberes.
- D) demonstra uma analogia que permite reconhecer a importância de um saber.

05

Acerca da construção do 3º§ do texto está correta a afirmação:

- A) Através do 3º§, o enunciador confere ao texto uma possível defesa em relação a argumentos contrários ao ponto de vista por ele assumido.
- B) O enunciador introduz um recurso de argumentação apresentando, anteriormente, um posicionamento pessoal acerca do exemplo a seguir.
- C) Com a metáfora de que na situação apresentada ocorre um verdadeiro “depósito” de idosos, o enunciador declara possíveis causas do preconceito referido no texto.
- D) O uso da primeira pessoa do singular para introduzir o 3º§ demonstra o emprego de uma estratégia inadequada quanto ao uso formal da língua, mas aceita com o objetivo de conferir ênfase à informação apresentada.

Texto para responder às questões de 06 a 09.

A dona do ar

Quando completou três anos de idade, em 1922, Rosa Helena *Schorling*, conhecida como Rosita, ganhou de presente um velocípede de madeira construído pelo pai. Aos 12, o brinquedo havia ficado para trás e seu principal meio de transporte era um *Opel* 1896 de fabricação alemã e direção do lado direito. Aos 19, tornou-se a oitava brasileira apta a pilotar aviões e, aos 21, se tornou a primeira mulher a saltar de paraquedas no País.

Hoje, por força de seus 94 anos, caminha mais devagar, mas olha o céu do mesmo modo como olhava quando avistou, pela primeira vez, o imenso balão prateado *Graf Zeppelin*, que sobrevoou o território capixaba em 1932, inaugurando o tráfego aéreo entre a Europa e a América Latina. O acordo feito com o pai era o seguinte: primeiro Rosa Helena terminaria os estudos no tradicional colégio de freiras em que aprendia letras, ciências, piano e costura. Depois, tão logo conquistasse o canudo de professora-normalista, estaria autorizada a estudar aviação.

O trato foi cumprido. Em 1938, começou o curso, orientada a observar o terreno e sentir a altitude e os comandos. “No ar, eu me sinto livre como em nenhum outro lugar”, define a aviadora que o presidente Getúlio Vargas chamava de “capixaba endiabrada”.

Diante do xeque-mate de um noivo que a mandou escolher entre voar e o casamento, ficou com o avião. Aos 35 anos, por causa da morte do pai, Rosita voltou ao interior para cuidar da mãe e trabalhar como professora. As crianças, curiosas, a enchiam de perguntas sobre suas peripécias no ar. Casou-se anos depois, na década de 1960, e teve um único filho. O bebê, no entanto, viveu apenas cinco meses e 16 dias. “Perdi muita gente”, lamenta. O pai, sem dúvida, foi o maior incentivador. Um dia, o general que presidia o Aeroclube do Brasil quis conhecer a família da aluna. Diante do pai de Rosita, João Ricardo *Schorling*, perguntou:

– E se alguma coisa acontecer a ela?

Decidido como a filha, *Schorling* respondeu prontamente:

– Então ela terá a morte dos seus sonhos.

(Ana Laura Nahas. *Vida simples*, janeiro de 2014.)

06

Nos três últimos parágrafos do texto ocorre a transcrição de um diálogo através do discurso direto. Acerca deste trecho do texto é correto afirmar que

- A) a resposta do pai de Rosita ao questionamento feito demonstra objetividade e clareza.
- B) os verbos de elocução empregados fazem parte de um grupo que indica um sentido geral.
- C) os termos “*decidido*” e “*prontamente*” caracterizam o pai de Rosita, João Ricardo *Schorling*.
- D) através do verbo de elocução “*respondeu*” é possível identificar a manifestação de conteúdo psíquico.

07

Dentre as expressões destacadas a seguir, todas apresentam a mesma indicação quanto ao sentido que representam na frase em que estão inseridas, com EXCEÇÃO de:

- A) “*Hoje, por força de seus 94 anos, caminha mais devagar, [...]*” (2º§)
- B) “*Aos 19, tornou-se a oitava brasileira apta a pilotar aviões, [...]*” (1º§)
- C) “*Depois, tão logo conquistasse o canudo de professora-normalista, [...]*” (2º§)
- D) “*o brinquedo havia ficado para trás e seu principal meio de transporte era um Opel 1896, [...]*” (1º§)

08

Como conjunção subordinativa, a palavra “quando” pode ter diferentes classificações, de acordo com o sentido atribuído no período em que foi empregada. Em “Quando completou três anos de idade, em 1922, Rosa Helena Schorling, conhecida como Rosita, ganhou de presente um velocípede de madeira construído pelo pai.” (1º§) a conjunção “quando” indica o mesmo sentido reconhecido em:

- A) Os planos serão reformulados antes que tudo esteja perdido.
- B) Os problemas atuais eram previstos; logo, não haverá pânico.
- C) Se houvesse clareza em suas ideias, muitos problemas seriam evitados.
- D) Coloquemos em prática o plano emergencial porque a situação assim o requer.

09

Em “o brinquedo havia ficado para trás e seu principal meio de transporte era um Opel 1896” (1º§), a concordância seria mantida de acordo com a norma padrão da língua caso fossem feitas as alterações:

- A) “os brinquedos havia ficado para trás e seu principal meio de transporte era um Opel 1896”.
- B) “os brinquedos haviam ficado para trás e seu principal meio de transporte era um Opel 1896”.
- C) “os brinquedos havia ficado para trás e seus principais meios de transporte eram um Opel 1896”.
- D) “os brinquedos haviam ficado para trás e seus principais meios de transporte era um Opel 1896”.

Texto para responder às questões de 10 a 15.

Feliz aniversário

[...] E à cabeceira da mesa grande a aniversariante que fazia hoje oitenta e nove anos.

Zilda, a dona da casa, arrumara a mesa cedo, enchera-a de guardanapos de papel colorido e copos de papelão alusivos à data, espalhara balões sungados pelo teto em alguns dos quais estava escrito “Happy Birthday!”, em outros “Feliz Aniversário!”. No centro havia disposto o enorme bolo açucarado. Para adiantar o expediente, enfeitara a mesa logo depois do almoço, encostara as cadeiras à parede, mandara os meninos brincar no vizinho para não desarrumar a mesa.

E, para adiantar o expediente, vestira a aniversariante logo depois do almoço. Pusera-lhe desde então a presilha em torno do pescoço e o broche, borrifara-lhe um pouco de água-de-colônia para disfarçar aquele seu cheiro de guardado — sentara-a à mesa. E desde as duas horas a aniversariante estava sentada à cabeceira da longa mesa vazia, tesa na sala silenciosa.

De vez em quando consciente dos guardanapos coloridos. Olhando curiosa um ou outro balão estremecer aos carros que passavam. E de vez em quando aquela angústia muda: quando acompanhava, fascinada e impotente, o voo da mosca em torno do bolo. [...]

Os músculos do rosto da aniversariante não a interpretavam mais, de modo que ninguém podia saber se ela estava alegre. Estava era posta à cabeceira. Tratava-se de uma velha grande, magra, imponente e morena. Parecia oca.

— Oitenta e nove anos, sim senhor! disse José, filho mais velho agora que Jonga tinha morrido. — Oitenta e nove anos, sim senhora! disse esfregando as mãos em admiração pública e como sinal imperceptível para todos.

Todos se interromperam atentos e olharam a aniversariante de um modo mais oficial. Alguns abanaram a cabeça em admiração como a um recorde. Cada ano vencido pela aniversariante era uma vaga etapa da família toda. Sim senhor! disseram alguns sorrindo timidamente.

— Oitenta e nove anos!, ecoou Manoel que era sócio de José. É um brotinho!, disse espirituoso e nervoso, e todos riram, menos sua esposa.

A velha não se manifestava.

Alguns não lhe haviam trazido presente nenhum. Outros trouxeram saboneteira, uma combinação de jérsei, um broche de fantasia, um vasinho de cactos — nada, nada que a dona da casa pudesse aproveitar para si mesma ou para seus filhos, nada que a própria aniversariante pudesse realmente aproveitar constituindo assim uma economia: a dona da casa guardava os presentes, amarga, irônica.

— Oitenta e nove anos! repetiu Manoel aflito, olhando para a esposa.

A velha não se manifestava...

(Clarice Lispector. “Laços de Família”, Editora Rocco – Rio de Janeiro, 1998. Fragmento.)

10

No fragmento extraído do conto *“Feliz aniversário”*, de Clarice Lispector, o narrador revela aspectos negativos referentes à forma de agir da família que podem ser comprovados pelos trechos em destaque a seguir, com EXCEÇÃO de:

- A) *“Os músculos do rosto da aniversariante não a interpretavam mais, [...]”* (5º§)
- B) *“Para adiantar o expediente, enfeitara a mesa logo depois do almoço, [...]”* (2º§)
- C) *“Estava era posta à cabeceira. Tratava-se de uma velha grande, magra, [...]”* (5º§)
- D) *“[...] um pouco de água-de-colônia para disfarçar aquele seu cheiro de guardado [...]”* (3º§)

11

Considerando o contexto, assinale o significado corretamente atribuído ao vocábulo destacado.

- A) *“disse espírituoso”* / lívido
- B) *“tesa na sala silenciosa.”* / renhida
- C) *“sinal imperceptível para todos.”* / ladino
- D) *“guardava os presentes, amarga, irônica.”* / mordaz

12

O título do texto *“Feliz aniversário”* expressa, através da caracterização empregada,

- A) a situação que será retratada, um aniversário; e a expectativa natural proveniente de tal contexto.
- B) uma situação improvável de felicidade tendo em vista as limitações físicas e psíquicas da personagem principal.
- C) a possibilidade de um cenário de felicidade em um contexto familiar, deixando em suspense o que realmente ocorrerá através da narrativa.
- D) um direcionamento para um cenário de tranquilidade e conforto, exatamente o oposto do que pode ser visto através do desenrolar dos acontecimentos, o que o torna incoerente.

13

A expressão *“A velha não se manifestava.”* repete-se por duas vezes no texto transcrito e demonstra

- A) o sofrimento de alguém que vive na terceira idade cercado por determinadas limitações.
- B) um contraste em relação às manifestações aparentes de carinho e admiração que recebe.
- C) que a aniversariante estava satisfeita com as ações de sua família, proporcionando-lhe uma festa de aniversário.
- D) o embate vivido entre as gerações representado pelo barulho comum de uma festa de aniversário e o cotidiano de uma pessoa idosa.

14

Em *“Zilda, a dona da casa, arrumara a mesa cedo, [...]”* (2º§) o trecho destacado entre vírgulas *“a dona da casa”* ilustra um processo conhecido como

- A) suspensão do discurso com o objetivo de detalhar uma informação apresentada anteriormente no período.
- B) remissão, havendo no discurso uma atitude comparativa por parte do narrador entre os termos *“Zilda”* e *“dona de casa”*.
- C) ambiguidade inerente a *“dona de casa”* que não compromete a compreensão considerando-se os elementos contextuais.
- D) aposição, baseando-se na correferência dos termos *“Zilda”* e *“a dona da casa”*, garantindo a manutenção do valor referencial do enunciado.

15

Tendo em vista que para a construção do período *“E à cabeceira da mesa grande a aniversariante que fazia hoje oitenta e nove anos.”* (1º§) utilizou-se a omissão de termo subentendido a partir do contexto. Assinale a reescrita cuja preservação do sentido e da correção gramatical estão presentes.

- A) A aniversariante que fazia hoje oitenta e nove anos sentada na mesa grande.
- B) Fazia-se, hoje, oitenta e nove anos; junto a cabeceira da mesa grande a aniversariante.
- C) E, à cabeceira da mesa grande, estava a aniversariante que fazia hoje oitenta e nove anos.
- D) E a aniversariante que fazia hoje oitenta e nove anos, próxima a cabeceira da mesa grande.

25

“Os juros do cartão de crédito rotativo, que o governo promete reduzir à metade, alcançaram 482,1% ao ano em novembro. Esse é o maior patamar para essa modalidade de crédito desde que o Banco Central começou a divulgá-la, em março de 2011. Os juros do cheque especial também bateram recorde: chegaram a 330,7% ao ano em novembro, a maior taxa da série história do Banco Central, que começa em 1994.”

(Disponível em: http://www.diariodocomercio.com.br/noticia.php?tit=juros_chegam_ao_recorde_de_482,1_ao_ano&id=176583.)

O crédito rotativo do cartão de crédito é:

- A) É a linha emergencial utilizada por quem não quer ou não consegue pagar o valor integral da fatura no vencimento.
- B) O tipo de crédito de cartão que pode ser usado por mais de um titular, sem a necessidade da autorização do titular principal.
- C) Aquele que pode ser usado pelo cliente até por 30 dias, mas tem sua taxa atrelada ao juro do cheque especial, o que o torna oneroso.
- D) É, como o próprio nome explicita, o crédito sujeito à rotatividade aos juros do mercado e à disponibilidade de fundos na conta do cliente.

26

“O Ministério das Relações Exteriores está tentando localizar um grupo de 19 brasileiros que desapareceu depois de deixar as Bahamas rumo aos Estados Unidos, informou o Itamaraty ontem. De acordo com o jornal Diário do Rio Doce, a maioria dos brasileiros do grupo é de Minas Gerais e do Pará. Eles estariam em um barco com dezenas de imigrantes que deixou as Bahamas rumo aos Estados Unidos que estaria desaparecido desde 6 de novembro.”

(Disponível em: <http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,grupo-de-19-brasileiros-que-tentava-entrar-ilegalmente-nos-eua-esta-desaparecido,1000096481.>)

As famílias de dois dos imigrantes brasileiros que o Itamaraty tenta localizar se recusam a falar sobre o caso. Elas têm medo dos coiotes. Coiotes são:

- A) Os intermediários que atuam no transporte ilegal de imigrantes e cobram por essa atuação.
- B) Os moradores do deserto do Arizona, próximo à fronteira dos EUA/México, conhecidos pelos ataques a turistas e imigrantes ilegais.
- C) Os agentes do governo americano responsáveis pela fiscalização das fronteiras, conhecidos pelos seus métodos violentos de vigilância.
- D) Os grupos de receptadores de refugiados que ficam no México e que são responsáveis por apoiar os imigrantes em sua adaptação nos EUA.

27

Um grupo de pesquisadores da Universidade do Estado do Pará (UEPA) utiliza plantas aquáticas que crescem de forma nociva nos mananciais de Belém como fonte de energia. As chamadas macrófitas são encontradas no Parque Estadual do Utinga e ameaçam a biodiversidade dos lagos Bolonha e Água Preta, mas sua decomposição pode ser usada para a produção de gás de qualidade que pode ser usado como combustível. Acerca do gás produzido a partir das plantas, analise as afirmativas a seguir.

- I. O biogás é o gás produzido a partir da decomposição da matéria orgânica (resíduos orgânicos) por bactérias.
- II. Na geração de eletricidade a partir do biogás, ocorre a conversão da energia química do gás em energia mecânica.
- III. Considera-se biogás, aquele extraído de plantas e biomassa, aquela extraída de elementos de origem animal.
- IV. O biogás passou a ser considerado uma fonte de energia recentemente, por isso ainda está em fase de muitas experimentações.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) III e IV.

28

“No ano de 2016, morreu o cineasta Hector Babenco em São Paulo. Nascido na Argentina, mas naturalizado brasileiro, Babenco tinha 70 anos e já havia sido indicado ao Oscar de melhor diretor pelo filme ‘O beijo da mulher aranha’ (1985). Considerado um ícone da arte, faz parte da história de cinema do Brasil.”

(Disponível em: <http://g1.globo.com/pop-arte/cinema/noticia/2016/07/hector-babenco-morre-aos-70-anos-em-sao-paulo.html.>)

“Além do filme ‘O beijo da mulher aranha’, Hector Babenco ficou famoso por dirigir clássicos como ‘Pixote: A lei do mais fraco’ e um filme que recentemente ganhou as mídias, devido a polêmicas acerca de sua temática.” Assinale-o.

- A) Carandiru.
- B) Estômago.
- C) De pernas pro ar.
- D) Se eu fosse você.

29

“As fitas e os videocassetes, que um dia foram usados para guardar músicas, filmes e novelas, deram lugar a plataformas *online*, e hoje podemos ver e ouvir quase tudo com a ajuda da *internet*. Para quem curte programas de rádio, existem os *podcasts*. POD (de *iPod*) + *BROADCAST* (de transmissão) = *PODCAST*.”

(Disponível em: <http://www.uol/noticias/especiais/podcasts.htm>.)

Sobre os *podcasts*, é correto afirmar que:

- A) A única desvantagem é que esses arquivos são específicos para *IPODs*, o que limita bastante sua popularidade e abrangência.
- B) Nos *podcasts*, os programas não têm apresentadores, temas e periodicidade, pois são produzidos de forma independente.
- C) Nos *podcasts*, você escolhe a hora em que quer ouvir, pode dar *play* ou *pause* da mesma forma como faz com arquivos de música.
- D) Os *podcasts* são feitos ao vivo, da mesma forma que os programas de rádio de antigamente, só que utilizando mais tecnologia de ponta.

30

“Em 2016, a obra ‘Os Sertões’, escrita a partir do trabalho jornalístico de Euclides da Cunha, foi revisitada. Além do texto estabelecido pela edição crítica de Walnice Nogueira Galvão, o volume conta com uma extensa fortuna crítica, reprodução de páginas das cadernetas de campo de Euclides da Cunha e um conjunto de imagens de Flávio de Barros, único registro fotográfico conhecido do conflito. Esta edição crítica comemorativa foi publicada por ocasião dos 150 anos de nascimento de Euclides da Cunha, completos em janeiro de 2016.”

(Disponível em: http://www.seccsp.org.br/livraria/3791_OS+SERTOES#/content=detalhes-do-produto.)

O famoso livro de Euclides da Cunha tem como tema principal:

- A) A Revolta dos Alfaiates, ocorrida na Bahia, ainda no período colonial brasileiro.
- B) A saga dos sulistas que empreenderam sob o comando de Bento Gonçalves, a Revolução Farroupilha.
- C) A Revolução Praieira, que em pleno período imperial brasileiro, questionou a ordem estabelecida no Brasil.
- D) A Rebelião de Canudos, liderada por Antônio Conselheiro, ocorrida no sertão da Bahia e duramente reprimida.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

Martins (2014), no artigo “políticas educacionais e contribuições para o Serviço Social”, afirma que “para pensar o trabalho do assistente social inserido no trabalho coletivo desenvolvido, no âmbito das instituições educacionais, tanto na dimensão do planejamento, gestão e execução, é essencial compreender as demandas institucionais e profissionais existentes no complexo jogo de interesses contraditórios, de classes sociais antagônicas que permeiam as relações sociais na sociedade capitalista e, especificamente, as pertinentes ao campo da política de educação [...]. O assistente social tem que ter clareza da contradição que atravessa o exercício profissional, atuando na tensão entre os interesses do capital e do trabalho, porém tendo como norte os princípios [...]” Quais são os princípios que, segundo a autora, os assistentes sociais devem ter como norte em sua atuação?

- A) Trabalhistas.
- B) Institucionais.
- C) Do Código de Ética Profissional.
- D) Das relações sociais capitalistas.

32

Filho; Antinareli; Paula e Silva (2012), citando autores como *Abrahamson* (2004) e *Pereira* (2004), a respeito das “contradições e adversidades na implementação do SUAS”, afirmam que no quadro “que não se efetiva a sustentabilidade da família para viabilizar a proteção de seus entes e os recursos para os serviços socioassistenciais são extremamente restritos, a tendência é de se desenvolver no país, a partir da estruturação dos Centros de Referência de Assistência Social, uma dinâmica de política social que a literatura tem descrito como ‘pluralismo de bem-estar’”. **Consiste o pluralismo de bem-estar para os autores, EXCETO:**

- A) Expressar o processo de desresponsabilização do Estado que tem ocorrido na área social.
- B) Um novo consenso em torno da política social alcançado na maioria da Europa e na sociedade moderna.
- C) Um modo de estatização de medidas de bem-estar com efeitos positivos em termos de redistribuição e qualidade.
- D) Relações horizontais em que o Estado passaria a fazer parte de um esquema “plural” ou “misto” na condição de corresponsável ou parceiro.

33

Martins (2014), em artigo que trata das políticas educacionais e contribuições do serviço social – “temática apresentada no III Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais, com o tema central ‘expressões socioculturais da crise do capital e seus rebatimentos na garantia dos direitos sociais no Serviço Social’” – apresenta uma análise da política de educação no Brasil, no contexto contemporâneo, em que se baseando no pensamento de *Gentile* (2007), cita as perspectivas do capital e da classe trabalhadora em relação ao tema. Neste contexto, a autora apresenta as contribuições do serviço social na educação, afirmando, inicialmente, que a inserção deste profissional na educação não é recente e que “a marca histórica das políticas sociais brasileiras, entre elas a política de educação, sempre foi a fragmentação, a parcialização do atendimento às reais demandas da classe trabalhadora; porém, com o ideário neoliberal os direitos sociais duramente conquistados pela luta da classe trabalhadora tendem a ser usurpados em decorrência das políticas sociais, especificamente a Política de Educação, que tem se reorganizado sob uma perspectiva ainda mais economicista, mercadológica, privatista. Nesta abordagem se incluem várias determinações desta requisição para o serviço social na educação, EXCETO:

- A) A incidência de projetos e programas assistenciais que possuem como condicionalidade a frequência escolar.
- B) O contexto da educação integradora, fundada em um mercado de trabalho em expansão e na possibilidade de atingir o pleno emprego.
- C) A presença acirrada de expressões da questão social no universo escolar com a ampliação da educação escolarizada para classe empobrecida.
- D) A necessidade de garantir o acesso, a permanência das crianças/adolescentes e jovens na educação desta forma minimizando os índices vergonhosos de analfabetismo, repetência e evasão escolar que marcam a trajetória da política de educação brasileira, entre outros.

34

“É inquestionável a função pedagógica desempenhada pelo assistente social nos diferentes espaços sócio-ocupacionais em que se materializa a prática profissional. Tal função caracteriza-se pela incidência dos efeitos da ação profissional na maneira de pensar e agir dos sujeitos envolvidos na referida ação, interferindo na formação de subjetividades e normas de conduta, elementos moleculares de uma cultura, aqui entendida, como mencionamos anteriormente, no sentido gramsciano, como [...]” (Abreu, 2002). Segundo Abreu e Cardoso (2009), a função pedagógica desempenhada pelo assistente social inscreve o profissional no campo das atividades educativas formadoras da cultura. Tais atividades são entendidas como um modo de pensar, sentir e agir também entendido como:

- A) Ajuda.
- B) Participação.
- C) Organização.
- D) Sociabilidade.

35

“Conforme descrito no documento: Subsídios para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Educação (2012), há dimensões que particularizam a inserção dos assistentes sociais na Política de Educação e estão voltadas para garantia: _____, _____, _____ e _____.”

(Martins, 2014.)

Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) do acesso à educação / ao mercado de trabalho / à assistência social / às demais políticas sociais
- B) da educação / da saúde / da assistência social / da previdência social sob o ponto de vista pedagógico
- C) da permanência na escola / do acesso ao mercado de trabalho / à assistência social / às demais políticas sociais
- D) do acesso / da permanência / da qualidade da educação escolarizada / da gestão democrática da escola e da política de educação

36

“Assim, desde o final dos anos 1970, vem sendo construída uma nova hegemonia no Serviço Social, protagonizada pela vertente de ‘ruptura com o Serviço Social Tradicional e com o conservadorismo’ (Netto, 1991). A emergência e a expressão desse projeto constituem uma nova configuração na cultura profissional, próxima – e até mesmo inserida – nos projetos da esquerda brasileira, nas ações progressistas de afirmação e ampliação da cidadania.”

(EIRAS, Alexandra A. T. S. [et al.], 2012, pág. 112 e 113.)

Como se convencionou denominar este projeto (profissional)?

- A) Projeto de ruptura.
- B) Projeto ético-político.
- C) Projeto teórico-cultural.
- D) Projeto de renovação do serviço social.

37

Martins (2014), a respeito do documento “Subsídios para Atuação e Assistentes Sociais na Política de Educação” (CFESS, 2012), destaca os elementos a partir dos quais se tem a ampliação da inserção dos assistentes sociais na política de educação, a que demanda esta ampliação vem responder, bem como a dinâmica em que esta ampliação está inscrita. Segundo o documento, quais são as demandas a que esta ampliação responde, os elementos que geram a mesma e a dinâmica em que se insere a ampliação dos assistentes sociais na política de educação?

- A) Respondem a demandas das instituições educacionais que defendem os interesses capitalistas de formação de trabalhadores para o mercado de trabalho; resulta da organização e dos *lobbies* exercidos por organismos sintonizados com os interesses do capital; inscreve-se no contexto de retrocesso das políticas sociais, da menor participação do Estado na definição das mesmas.
- B) Respondem às pressões dos sujeitos políticos da sociedade civil, organizados associações, sindicatos, movimentos já instituídos; resulta das lutas dos movimentos sociais pela universalização de direitos e, em especial, os direitos relacionados à política de educação; inscreve-se no contexto de efervescência dos movimentos da sociedade civil e de uma maior participação do Estado na definição das mesmas.
- C) Respondem às demandas da categoria dos assistentes sociais e dos seus órgãos representativos, bem como de outras categorias profissionais que participam de grupos de trabalho multiprofissionais nas instituições de educação; resulta da organização de categorias profissionais diretamente relacionadas à política de educação e da sua articulação com outras categorias indiretamente presentes nesta política; inscreve-se em uma dinâmica contraditória, com intervenção do Estado no campo das políticas sociais.
- D) Respondem às requisições socioinstitucionais de ampliação das condições de acesso e de permanência da população nos diferentes níveis e modalidades de educação, a partir da mediação de programas governamentais instituídos mediante as pressões dos sujeitos políticos que atuam no âmbito da sociedade civil; resulta, por um lado da histórica pauta de luta dos movimentos sociais em defesa da universalização da educação pública, por outro se subordina à agenda e diagnósticos dos organismos sintonizados às exigências do capital, quanto à formação e qualificação da força de trabalho; inscreve-se na dinâmica contraditória das lutas societárias em torno dos processos de democratização e qualidade da educação.

38

“De acordo com Guerra (2012, p. 43) – apoiada em Heller (1989) –, o cotidiano é ‘uma das esferas da vida social’, é ‘o lugar da reprodução dos indivíduos, sendo por isso um espaço ineliminável e insuprimível’. É no espaço do cotidiano que o assistente social desenvolve sua prática profissional e, por conta de suas próprias características, sabemos que sua estrutura, muitas vezes, limita e dificulta as possibilidades desse profissional. Cotidianamente os assistentes sociais recebem uma série de demandas heterogêneas que exigem respostas imediatas, fazendo com que sua apreensão seja quase irrefletida. Por isso, muitas vezes, ‘o exercício profissional passa a se restringir ao cumprimento de rotinas institucionais, metas de produtividade, critérios de elegibilidade, e o profissional passa a responder mecanicamente no âmbito das determinações da instituição’.”

(Guerra, 2012, p. 45.)

Paula (2104), apoiando-se em Guerra (2012), ressalta os elementos que incidem na intervenção profissional do assistente social. Esta autora apresenta quatro características do cotidiano de trabalho do profissional de serviço social; analise-as.

- I. As demandas do cotidiano são essencialmente diversas, o que exige do sujeito que oriente sua atenção totalmente às mesmas. Dada esta diversidade, a vida cotidiana ocupa integralmente a atenção dos sujeitos.
- II. É a ‘característica dominante da vida cotidiana’ (Heller, 1989, p. 29). Em razão desta característica, os sujeitos se apropriam de maneira espontânea (e naturalizada) dos costumes, dos modos e comportamentos da sociedade, donde sua capacidade de reproduzir as motivações particulares e as humano-genéricas.
- III. As ações desencadeadas na vida cotidiana tendem a responder, fundamentalmente, às demandas imediatas da reprodução social dos sujeitos.
- IV. Considerando as características das demandas do cotidiano, os sujeitos acabam por encaminhá-las de maneira superficial, dado que a prioridade de vida cotidiana está em responder aos fenômenos na sua extensão e amplitude e não na sua intensividade, ou seja, o cotidiano dificulta o esforço intenso, concentrado e contínuo.

De acordo com o pensamento de Guerra, obedecendo à ordem dos conceitos descritos, assinale os elementos que incidem na intervenção profissional do assistente social.

- A) Diversidade; espontaneidade; imediatividade; e, descontinuidade.
- B) Diversidade; voluntariedade; instantaneidade; e, descontinuidade.
- C) Heterogeneidade; voluntariedade; imediatividade; e, superficialidade intensiva.
- D) Heterogeneidade; espontaneidade; imediatividade; e, superficialidade extensiva.

39

Silveira (2014), ao fazer uma “breve reflexão em torno da educação popular e do serviço social”, afirma que há um “desafio instigante” posto aos profissionais do serviço social – considerando a perspectiva da educação popular e o projeto ético-político profissional (1993). Que desafio está posto aos profissionais, segundo a autora?

- A) O de denunciar as relações de exploração e convocar lutas anti-imperialistas, mobilizando as camadas populares.
- B) O de neutralizar os conflitos existentes nas relações com os sujeitos sociais presentes no cotidiano da prática profissional.
- C) Fazer uma tradução do projeto ético-político que tende a estar na apreensão meramente formal do mesmo e, portanto, imersa no senso comum, ajudando na tarefa de educar a classe trabalhadora para a cidadania capitalista no seu acesso a direitos residuais.
- D) O da tradução efetiva da referência do projeto ético-político – que se propõe a contribuir na direção de uma sociabilidade distinta da capitalista – através das referências teóricas reais adotadas, da análise concreta que se faça e da intervenção possível que se efetive.

40

“Marcada, portanto, pelo cunho civilizatório presente na consagração de direitos sociais, o que vai exigir que as provisões assistenciais sejam prioritariamente pensadas no âmbito das garantias de cidadania sob vigilância do Estado, a LOAS inovou [...].”

(Couto; Yasbek e Raichelis. 2010, pág. 33 e 34.)

A respeito da política de assistência social e do SUAS e da sua nova configuração (da “inovação” proposta), a partir da Constituição de 1988 e da LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social (1993), analise as afirmativas a seguir.

- I. Apresenta novo desenho institucional para a assistência social, afirmando seu caráter de clientelismo, do apadrinhamento e do mando.
- II. Propõe o controle da sociedade na formulação, gestão e execução das políticas assistenciais e indicação de caminhos alternativos para a instituição de outros parâmetros de negociação de interesses e direitos de seus usuários. Parâmetros que trazem a marca do debate ampliado e da deliberação pública, ou seja, da cidadania e da democracia.
- III. Afirma o caráter de direito não contributivo da assistência social, apontando a necessária integração entre o econômico e o social, a centralidade do Estado na universalização e garantia de direitos e de acessos a serviços sociais e com a participação da população.
- IV. Tira a assistência social do campo da seguridade social, passando para o da proteção social pública.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I.
- B) III.
- C) II e III.
- D) II, III e IV.

41

“Em suma, entendendo que a economia é uma construção social que comporta valores e finalidades sociais, por isso não poderia estar isenta de reflexão no campo ético, cabe ter em mente a importância de considerá-la em face dos rumos que vem tomando a História humana. Além disto, para nós, assistentes sociais, cabe considerá-la em face do serviço social que acabou por gestar, ao longo das últimas décadas, uma direção social estratégica dissonante da hegemonia política capitalista, tendo como referência princípios – claramente expressos no seu último Código de Ética Profissional – cuja materialização (ou até o questionamento desta possibilidade) só pode ocorrer por meio de estudo competente, suficientemente profundo e crítico da realidade.”

(Forti, 2010, p. 27.)

A respeito dos Princípios Fundamentais do Código de Ética Profissional e o Projeto Profissional vigentes, analise as afirmativas a seguir.

- I. São diametralmente opostos às diretrizes econômicas em curso em nossa sociedade, consoantes com o ideário neoliberal.
- II. Propõem articulação com movimentos de outras categorias profissionais que partilhem dos princípios deste Código e com a luta geral dos trabalhadores.
- III. Embora tragam a marca de uma ética não idealizadora da realidade, portanto, marcada pelos condicionantes históricos, não considera as implicações dos interesses de classes.
- IV. Guardam, ainda, elementos de uma perspectiva alinhada com valores da fé religiosa e pressupostos da neutralidade.

Está(ão) INCORRETA(S) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) III e IV.
- D) IV.

42

“As Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996 marcaram um outro caminho para o processo de formação dos assistentes sociais, indicando perspectivas de enfrentamento aos desafios postos pela questão social cujas manifestações estão a exigir, maior e melhor articulação entre as demandas do mercado, o exercício profissional e o processo de formação/estágio [...]. A grande moldura apresentada nas Diretrizes Curriculares de 1996, no âmbito da formação profissional, se propõe a abrir ‘novos caminhos para a construção de conhecimentos, como experiência concreta no decorrer da própria formação profissional’ (ABEPSS, 1996, p. 64), isto é, ela deve remeter a uma formação constituída por um conjunto de conhecimentos que se expressam [...]”

(Ribeiro, 2010.)

Segundo Ribeiro (2010), no âmbito da formação profissional dos assistentes sociais, os conhecimentos a partir das Diretrizes Curriculares da ABEPSS (1996) se expressam:

- A) Na relação entre professor supervisor e profissional de campo.
- B) Na LDB/1996, ancorada nos pilares mercantilistas e privatistas propostos pelo FMI e BIRD.
- C) No currículo mínimo fundamentado, ao mesmo tempo, no neotomismo e nas ciências sociais.
- D) Nos núcleos de fundamentos teórico-metodológicos da vida social; de fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade brasileira e de fundamentos do trabalho profissional.

43

“A conexão entre as transformações societárias e a necessidade de atualização dos processos de formação profissional parecem óbvias. No entanto, essa vinculação pode obscurecer mais do que revelar. Mistificadas em suas origens e desdobramentos, as vertiginosas alterações que se verificam na sociedade contemporânea dizem-se, em geral, decorrentes da globalização, da crise do Estado, da crise da modernidade ou dos paradigmas. Não mencionam o capital nem a relação que ele representa e o que é efeito aparece como determinação.”

(Koike, 2009.)

Sobre as interpretações “mistificadas” de que trata a autora, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Problematizam as transformações sociais e os processos dos quais emergem.
- () Escondem a centralidade do trabalho.
- () Dissimulam as origens das classes sociais e dos processos que fundam e reproduzem o capitalismo.
- () Mencionam o capital e as relações que representa.

A sequência está correta em

- A) F, V, V, F.
- B) V, F, F, V.
- C) V, V, V, F.
- D) F, V, V, V.

44

De acordo com o Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais (1993), no Art. 9º é vedado ao assistente social, EXCETO:

- A) Contribuir para os interesses da população usuária, alterando a correlação de forças institucionais.
- B) Utilizar recursos institucionais (pessoal e/ou financeiro) para fins partidários, eleitorais e clientelistas.
- C) Usar ou permitir o tráfico de influência para obtenção de emprego, desrespeitando concursos ou processos seletivos.
- D) Empratar seu nome e registro profissional a firmas, organizações ou empresas para simulação do exercício efetivo do serviço social.

45

“A revisão a que se procedeu, compatível com o espírito do texto de 1986, partiu da compreensão de que a ética deve ter como suporte uma ontologia do ser social: os valores são determinações da prática social, resultantes da atividade criadora tipificada no processo de trabalho. É mediante o processo de trabalho que o ser social se constitui, se instaura como distinto do ser natural, dispendo de capacidade teleológica, projetiva, consciente; é por esta socialização que ele se põe como ser capaz de liberdade.”

(Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais – Introdução, 1996.)

A revisão do Código de Ética de 1986, em 1993, reafirmou valores fundantes e afirmou um valor ético-político central. Quais são esses valores (fundantes e ético-políticos centrais), respectivamente?

- A) cidadania e liberdade e valor ético-político central: democracia.
- B) democracia e justiça social e valor ético-político central: cidadania.
- C) liberdade e democracia e valor ético-político central: justiça social.
- D) liberdade e justiça social e valor ético-político central: democracia.

46

Behring e Boschetti (2007), ao tratarem das origens da política social no Brasil, apoiadas no debate que envolve outros autores, afirmam que a condição geral do trabalho mantém uma forte relação com o desenho que marcou a política social brasileira desde os seus primórdios. Para as autoras, são elementos que marcam este “desenho” da política social brasileira nos seus primórdios, EXCETO:

- A) Instável. B) Restrito. C) Distributivo. D) Segmentado.

47

“Uma interpretação da questão social como elemento constitutivo da relação entre o serviço social e a realidade, tendo como mediação as estratégias de enfrentamento adotadas pelo Estado e pelas classes sociais – o que envolve a política social como um elemento central – tem algumas implicações. Trata-se de imprimir _____ a este conceito, o que significa observar seus _____, relacionados, como já foi dito, às formas _____ e _____ com seu metabolismo incessante, como nos chama a atenção *Mészáros* (2002). E o debate deve incorporar, necessariamente, os componentes _____ e _____ presentes nas expressões e na constituição de formas de enfrentamento da questão social, ou seja, esse conceito está impregnado de _____, sem o que se pode recair no culto da técnica dos mapas da ‘exclusão’, das fotografias, da vigilância da exclusão, tão em voga nos dias de hoje.”

(*Behring e Boschetti, 2007.*)

Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente o pensamento das autoras.

- A) historicidade / problemas / da produção / socialização / de resistência / de ruptura / luta de classes
B) dinamicidade / problemas / da luta / das reproduções capitalistas / de resistência / de ruptura / divisão de classes
C) dinamicidade / nexos causais / capitalistas / exploradoras / de enfrentamento / de luta de classes / rupturas
D) historicidade / nexos causais / da produção / das reproduções sociais capitalistas / de resistência / de ruptura / luta de classes

48

Boschetti (2009), a respeito da política de seguridade social no Brasil, avalia que há um permanente e gradual desmonte da mesma. Segundo a autora, “praticamente todos os princípios constitucionais estão sendo desconsiderados profundamente [...]. Todos esses princípios estão sendo gradualmente diluídos em sucessivas contrarreformas ou medidas tidas como de natureza técnica, mas que, na verdade, têm um nítido sentido político de desestruturação da seguridade social”. A autora ressalta que somente um dos princípios não está sendo derrubado, “ao contrário, está sendo colocado em prática com bastante rigor”. Assinale-o.

- A) Universalidade. C) Diversidade de financiamento.
B) Uniformidade e equivalência. D) Seletividade e distributividade.

49

Behring e Santos (2009), ao tratarem do tema “questão social e direitos” falam de uma conjuntura (desde a década de 1990 até os “dias atuais”) de “retração dos direitos face à universalização das relações mercantis”, afirmando que “[...] em tempos difíceis assim, há uma tendência contraditória para a reação, que pode se expressar na forma de imobilismo; na adesão passiva à ordem; ou na resistência, que assume direção política variada a depender do nível de organização e capacidade crítica, protagonizada pelos sujeitos coletivos [...], ou seja, quanto mais se dilaceram as condições de existência, maior é o apelo à valorização dos direitos; ao desenvolvimento sustentável, à ética na política; aos processos de humanização dos serviços prestados à população e às iniciativas no campo Legislativo e Judiciário, dentre alternativas que se interpõem com o objetivo de conter e preservar o vínculo social. [...] É necessário compreender, portanto, que, apesar dos avanços democráticos e da organização de inúmeros sujeitos coletivos e suas lutas reivindicando direitos, temos que considerar a relação de determinação posta pela totalidade da vida social. As respostas dadas aos sujeitos em suas lutas são permeadas por interesses de classes”. As autoras perguntam quais são as relações que se estabelecem entre a questão social, os direitos e o serviço social e afirmam que para se responder a esta questão, alguns desafios se colocam e que entre esses desafios, um risco não se pode correr. Assinale-o.

- A) Consolidar estudos e pesquisas que possibilitem o conhecimento profundo da realidade.
B) Romper com visões economicistas, politicistas e eticistas no trato às expressões da questão social.
C) Participar juntamente com outros sujeitos profissionais e sujeitos coletivos da construção de instrumentos de luta.
D) Conceder ao direito e à sua estruturação, num complexo jurídico-político, independência e autonomia, como se este se constituísse numa esfera autorregulada.

50

“Paula (2014), para discutir as estratégias e táticas na esfera do exercício profissional dos assistentes sociais, respalda-se em outros autores, afirmando que, mesmo reconhecendo a competência teórica como indispensável para o exercício profissional qualificado, somente ela não qualifica o assistente social para a intervenção. ‘Ela precisa desenvolver outras capacidades que lhe permitam buscar [...]’ ‘imbricadas nessa passagem da teoria à prática e vice-versa’.”

(Santos, 2010, p. 29.)

Segundo Pontes (2010), há uma categoria intelectual que permite construir categorias para auxiliar a compreensão e ação profissionais e após sua inserção “nas análises teórico-metodológicas do serviço social, está sendo possível garantir-se um processo de apreensão teórica da dimensão da profissionalidade e de campo de intervenção do serviço social”. A que categoria se referem as autoras?

A) Práxis.

B) Dialética.

C) Mediações.

D) Singularidade.

ATENÇÃO



**NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO.
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.**

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo e etc.
3. Não será permitido ao candidato realizar anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
4. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
5. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
6. Com vistas à garantia da segurança e integridade desse certame, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais no ingresso e na saída de sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito. Ao término da prova o candidato deverá se retirar do recinto de aplicação, não lhe sendo mais permitido o ingresso nos sanitários.
7. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões. Leia-o atentamente.
8. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
9. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
10. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas escritas levando o Caderno de Provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas.
12. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso algum destes candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo fiscal de aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal de aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.consulplan.net, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.

- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 3 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.consulplan.net.

- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público. Será disponibilizado um ponto de acesso à *internet* para o candidato na sede da Prefeitura Municipal de Sabará/MG, na Rua Comendador Viana, 119, Centro – Sabará/MG, CEP: 34505-340.